

CARACTERÍSTICAS MERCADO FINANCEIRO PORTUGUÊS

- PODER DESIGUAL E FORTEMENTE DESEQUILIBRADO ENTRE AS PARTES
- INFORMAÇÃO ASSIMÉTRICA, AGRAVADA POR NÍVEL GERAL BAIXO DE LITERÁCIA FINANCEIRA DA POPULAÇÃO
- DESIGUAL CAPACIDADE DE REPRESENTAÇÃO DE INTERESSES
- PRÁTICAS CONTRATUAIS POUCO TRANSPARENTES E CARECENDO DE NEGOCIAÇÃO
- PODER QUASE ABSOLUTO DE DEFINIÇÃO DE PREÇOS E FREQUENTE USO DE MÁIS PRÁTICAS

REGULAÇÃO SECTORES E MERCADOS PORQUÊ?

- PARA GARANTIR EQUILÍBRIO DE PODERES DE MERCADO
- PARA ASSEGURAR CONDIÇÕES DE EFICIÊNCIA E BOA GESTÃO NO USO DE RECURSOS NACIONAIS
- PARA GARANTIR NORMALIZAÇÃO CONTRATUAL NAS RELAÇÕES DE NEGÓCIO NO SECTOR
- PARA GARANTIR UMA FORMAÇÃO DE PREÇOS ECONOMICA E SOCIALMENTE RACIONAL

PAPEL DA SUPERVISÃO E REGULAÇÃO EM PORTUGAL

- TRADICIONALMENTE INCIDENTE SOBRE MATÉRIA PRUDENCIAL E NÃO COMPORTAMENTAL
- PREOCUPAÇÃO DOMINANTE – SOLIDEZ DAS IF's E GARANTIA DOS DEPÓSITOS; INTERESSES DOS CONSUMIDORES FINANCEIROS NÃO SÃO REGULADOS
- DIREITO BANCÁRIO É ESPECÍFICO, ÁRIDO E JURISPRUDÊNCIA REFLECTE DIFERENTE CAPACIDADE DE REPRESENTAÇÃO DE INTERESSES
- SUPERVISORES E REGULADORES OMITIRAM HISTORICAMENTE OS ASPECTOS COMPORTAMENTAIS
- PASSADO DE SUPERVISÃO E REGULAÇÃO FOMENTOU MERCADO POUCO EFICIENTE E POUCO COMPETITIVO, COM MÁ DISTRIBUIÇÃO DO VALOR GERADO NO SECTOR

SUGESTÕES / IDEIAS

- MECANISMOS REGULARES DE AUDIÇÃO DA VONTADE DOS CONSUMIDORES FINANCEIROS
- PARTICIPAÇÃO DE REPRESENTANTES DE ASSOCIAÇÕES DE CONSUMIDORES EM ÓRGÃOS SOCIAIS DOS REGULADORES E SUPERVISORES FINANCEIROS
- CRIAÇÃO DE UM CENTRO DE MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM DE CONFLITOS E LITÍGIOS FINANCEIROS
- DESENVOLVIMENTO DE UMA ESTRATÉGIA NACIONAL E DE UM PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA